



Sexta-feira, 14 de Agosto de 2020 | Edição: 132 | Periodicidade: Semanal | Produção: CECOMA-UEM

UEM preparada para retoma gradual das aulas presenciais

A UEM já reúne condições sanitárias para o retorno gradual às aulas presenciais, a partir do próximo dia 18 de Agosto. Uma equipa multisectorial constituída por técnicos do Ministério da Ciência, Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional e do Ministério da Saúde efectuou há dias supervisão e concluiu haver condições sanitárias e pedagógicas para o retorno às aulas de forma segura e controlada. Nesta fase retomam apenas os estudantes do último nível de cada curso, sendo 3.590 estudantes referentes

a 84 cursos no regime laboral e 1.252 estudantes para 32 cursos do regime pós-laboral. Segundo explicou o Director Pedagógico da UEM, Prof. Doutor Elias Manjate, os ajustes sanitários efectuados dizem respeito a aquisição de material de higienização para todas as unidades, arrumação das carteiras tendo em conta as normas de distanciamento social, a obrigatoriedade de uso de máscaras, a redução da capacidade por sala e a colocação de pontos para lavagem das mãos em todos os pontos de acesso. A medida abrange também todos os locais de realização de aulas práticas. Outras transformações a ter em conta dizem respeito a elaboração dos horários, actualização do calendário académico, reajuste dos intervalos, a distribuição do corpo docente em função de cada realidade nas unidades, entre outras.



Família de Carlos Serra doa espólio bibliográfico a UEM



A família do Professor Doutor Carlos Serra ofereceu na segunda-feira o espólio bibliográfico do falecido sociólogo à Universidade Eduardo Mondlane (UEM). O acervo é composto por cerca de 3 mil livros de várias áreas do saber, com enfoque para as ciências sociais e humanas com particular destaque para a História, Sociologia, Metodologia de Pesquisa, Relações Políticas, Crenças Colectivas, Processos Identitários e Epistemologia das Ciências. Para o Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, o material dará contributo significativo para o crescimento qualitativo e quantitativo do sistema integrado de bibliotecas da UEM. “O acervo vai contribuir para a fortalecimento das actividades de ensino e de investigação no ramo das Ciências Sociais nos diversos níveis leccionados na UEM e noutras Instituições de Ensino Superior”, disse. Em representação da família, Carlos Serra Jr. disse que apesar de o pai não ter deixado nada escrito sobre o destino a dar aos livros não foi

difícil adivinhar que a sua escolha seria oferecer ao Centro de Estudos Africanos da UEM, onde dedicou toda a sua vida à causa da produção científica. Carlos Serra perdeu a vida no dia 25 de Março último, vítima de doença.

CERUM transformado em centro de excelência

O Centro de Recursos e Uso Mútuo de Mabote (CERUM) vai ser transformado em centro de excelência na produção e disseminação de conhecimentos, com particular enfoque sobre as zonas áridas e semi-áridas. Com o efeito, a UEM e o Governo do Distrito de Mabote pretendem estabelecer uma relação de cooperação no domínio da investigação e extensão para beneficiar as populações daquele distrito. O acordo prevê a execução de projectos de investigação; realização de diagnósticos e estudos de problemas ambientais;

aconselhamento técnico à comunidade sobre boas práticas de saneamento e de saúde pública; assistência técnica em matérias relacionadas com a promoção de actividades turísticas; assistência técnica e tecnológica da Rádio Comunitária de Mabote; estabelecimento de bibliotecas para estudantes de diversos níveis nas escolas de Mabote, 25 de Junho de Mussengue e Instituto Politécnico de Mabote; capacitação de professores de escolas secundárias, entre outros.

Congresso Mundos de Mulheres adiado para 2021

Foi adiada para 2021, devido a COVID-19, a 14ª edição do Congresso Mundos de Mulheres que inicialmente tinha sido agendada para os dias 21 a 24 de Setembro de 2020, na Universidade Eduardo Mondlane. O Congresso Mundos de Mulheres é um evento internacional e interdisciplinar que congrega mulheres e homens de diferentes áreas da academia e do activismo de todo o mundo cujo objetivo principal é a criação de um espaço de debate amplo onde diversos actores reflectem e dialogam sobre as suas acções e experiências; questionam e (re)constróem paradigmas a partir de diferentes perspectivas. A 14ª edição vai acontecer sob lema “Feminismos Africanos: construindo alternativas para as mulheres e para o mundo através de um corredor de saber que cuida e resiste”.